

Sociedade



Fábio Joaquim candidato no CDS-PP de Leiria
Membro da Assembleia Municipal de Leiria, Fábio Seguro Joaquim irá concorrer à liderança da concelhia do CDS-PP. Na sua página do *facebook*, explica que com esta candidatura pretende "iniciar um novo ciclo" na estrutura e que avança por entender que reúne "condições para elevar" a concelhia "a outro patamar".

Leiria

Município oferece *kit* para promover leitura

O Município de Leiria lançou um *kit*, que prevê instalar espaços de leitura nas salas de aula do 1.º ciclo, equipados com uma estante com 15 livros, um tapete, um sofá duplo, um conjunto de almofadas de chão e um *tablet*. A vereadora da Educação, Anabela Graça, citada na nota enviada informa que "a intenção é colocar a promoção da leitura no centro dos esforços das escolas e dos professores, permitindo alargar e diversificar ações em contexto escolar e nas famílias". Sendo a leitura "fundamental e essencial na escola, a motivação para os hábitos de leitura é a base de todos os saberes e um ponto de referência e apoio para o desenvolvimento das competências das diferentes literacias". O projecto assume-se como "mais uma estratégia a valorizar pelo professor, já que proporciona um ambiente favorável à leitura no próprio espaço da sala de aula", acrescenta a autarca. As candidaturas devem ser apresentadas pelos professores do 1.º ciclo, sendo seleccionadas 15.



As obras de protecção do mosteiro deverão estar concluídas no final do próximo mês

Isenção de portagens seria melhor solução para proteger monumento

População discorda de barreiras junto ao Mosteiro da Batalha

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

As barreiras de betão, apelidadas por alguns como um muro de Berlim, que se estão a erguer em frente ao Mosteiro Santa Maria da Vitória, junto ao IC2, na Batalha, estão a gerar contestação. Apesar do projecto prever a colocação de milhares de árvores para atenuar o impacto visual, muitas pessoas consideram que a melhor solução para proteger o monumento da circulação rodoviária é a isenção de portagens na A19.

"Parece um muro de Berlim. Sei que a ideia é ainda serem colocadas árvores, mas o primeiro impacto é péssimo. Quero ver como fica o final da obra, mas com o dinheiro que está a ser gasto poderia ser dada a isenção de portagens para os veículos pesados, ou criar um valor mais barato", constata Alfredo Barros, empresário de uma loja junto ao mosteiro.

A A19 foi construída para retirar grande parte do trânsito que passa no IC2, de modo a preservar o monumento, classificado como património da Humanidade, dos efeitos do ruído e poluição da circulação automóvel. No entanto, a colocação de portagens levou a que a A19 seja uma das vias menos utilizadas na região de Leiria.

Pedro Coelho, outro cidadão da Batalha, também defende que a solução deveria passar pela "isenção de portagens". Segundo refere, "não faz sentido nenhum aquele mamarracho". "Duvido que não houvesse outra solução arquitectónica e não consigo perceber como vai proteger o

Dez mil exemplares Árvores tapam betão em frente ao mosteiro

A Câmara da Batalha informa que "vão ser plantadas dez mil espécies, entre árvores, arbustos e plantas, que vão dissipar completamente o impacto visual das barreiras que nesta fase estão à vista, tornando mais agradável e mais atractiva a área e permitindo ver-se o mosteiro, porque irão intercalar com placas transparentes", explica Paulo Batista Santos, ao salientar que a colocação deste jardim vertical "cumpre a função relevante de redução das emissões de dióxido de carbono para o mosteiro", que é património da UNESCO que já por duas vezes notificou o monumento devido aos impactos do tráfego automóvel no IC2". O presidente tranquiliza "aqueles que se interessam pelo património", porque a autarquia está "muito atenta ao desenvolvimento do projecto e, havendo necessidade de rectificar alguma coisa, também será realizado, desde que o objectivo primordial do mesmo - a preservação e a valorização do monumento - seja garantido". Além da instalação da cortina arbórea, integrará ainda a construção de uma ecopista, bem como a melhoria das instalações sanitárias existentes nas imediações do mosteiro e dos espaços afectos ao estacionamento".

Mosteiro. Esta obra vai tirar a beleza ao monumento, que tem toda uma grandiosa história. É certo que tem de se proteger o Mosteiro, mas não com esta solução", salienta.

Também José Travaços Santos garante que a resolução do problema passa pela "abolição de portagens". Para este historiador, "não se justifica o pagamento de portagens num troço tão pequeno".

Paulo Batista Santos, presidente da Câmara, concorda que a solução ideal seria a abolição ou redução de portagens na A19. No entanto, "o Governo do PS, liderado por José Sócrates, atribuiu uma concessão por vários anos que inclui portagens". Segundo o autarca do PSD, "para o Estado português a única forma é resgatar a concessão", que também defende, "mas a Câmara não pode fazer nada".

"Temos de valorizar o que é um património da UNESCO e fazer com que fique o mais visível possível, mas seria uma irresponsabilidade não tomar medidas imediatas de minimização dos actuais impactos ambientais, ruído e trepidação", reforça, lembrando que passam naquela zona "15 mil veículos por dia".

O presidente da Câmara acrescentou que esta solução "não invalida que a Câmara continue a reclamar junto do Governo a abolição ou redução de portagens para os veículos pesados".

O projecto de intervenção em curso resulta de parceria com a Direcção-Geral do Património Cultural e a concessionária Infraestruturas de Portugal e deverá estar concluído no final do próximo mês.

Alcobaça Jantar-conferência com Laborinho Lúcio

Liberdade e Cidadania é o tema do jantar-conferência a realizar esta sexta-feira, dia 12, na Cooperativa Agrícola de Alcobaça, que terá como orador convidado Laborinho Lúcio, antigo ministro da Justiça. Com início marcado para as 19 horas, o encontro decorrerá na Sala da Debulhadora daquela cooperativa e é promovido pelo jornal *Região de Cister*, no âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário.

Ourém Parque gratuito para moradores e lojistas

Os moradores e comerciantes com estabelecimentos sediados na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém, poderão usar gratuitamente o parque de estacionamento subterrâneo da Câmara. A medida vigorará enquanto decorrem as obras no troço daquela artéria entre a Avenida dos Bombeiros Voluntários e a Rua da Olaria, sendo necessário solicitar ao município a emissão de um cartão que lhes permita parquear as viaturas.

Nazaré Cine-teatro reabre com programação regular

O Cine-teatro da Nazaré vai reabrir em Fevereiro, apresentando uma programação regular ao longo do ano. O objectivo da Câmara é que a sala de espectáculos passe "a fazer parte do roteiro da oferta cultural da região". Em comunicado, a autarquia adianta que o edifício tem estado a ser preparado para receber espectáculos e eventos e equipado para a projecção de filmes. Concertos, teatro, revista à portuguesa e galas são alguns dos eventos previstos para o cine-teatro.

Pombal Medronheiro assinala 20 anos do Ecocentro

O presidente da Câmara Municipal de Pombal assinalou os 20 anos da instalação da Estação de Transferência e Ecocentro do concelho com a plantação de um medronheiro. O gesto serviu também para assinalar a reabertura daquele espaço, que sofreu obras de manutenção, que incidiram sobre um conjunto de intervenções profundas nos equipamentos da estação, e que resultam de um investimento de 75 mil euros.

Ourém

Aprovada isenção para ligar água e saneamento

A Câmara de Ourém aprovou, na última reunião se executivo, realizada na semana passada, uma isenção de 100% no valor da tarifa de ligação dos ramais às redes de esgotos domésticos. Em comunicado, o município explica que a isenção será aplicada ao longo de 2018 e segue uma recomendação da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). Esta medida surge na sequência da aplicação de isenção na colocação de contadores e na ligação a ramais de água, já em vigor. Segundo aquela nota de imprensa, a medida "tem por base a desejável universalização do acesso aos serviços de saneamento, por razões sociais, ambientais e de saúde pública". Deste modo, "o Município de Ourém promove o acesso de todos os cidadãos e empresas do concelho ao serviço de saneamento existente, de acordo com a estratégia definida" pela ERSAR. A tarifa de ligação dos ramais à rede de esgotos representava, em Ourém, um custo na ordem dos 600 euros. Isto, apesar de, nos últimos anos, o município ter vindo a reduzir os valores.

Salários “esmagados” afastam pessoal, diz sindicato

Hotelaria e restauração precisam de 40 mil novos trabalhadores



Entre as profissões em falta estão os empregados de mesa

Raquel de Sousa Silva
raquel.silva@jornaldeleiria.pt

Empregados de mesa, empregados de bar, copeiros, ajudantes de cozinha, empregados de quarto. Estas são algumas das profissões em que falta mão-de-obra no sector da hotelaria e restauração, segundo a Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal. O sector estima que sejam precisos 40 mil novos trabalhadores para fazer face ao crescimento da actividade.

“A nota que os empresários nos passam é que têm negócios para abrir e que não o fazem porque não têm recursos humanos suficientes”, disse ao *Diário de Notícias* Ana Jacinto, secretária-geral desta associação, explicando que a escassez se sente sobretudo em profissões de nível intermédio e mais baixo e que o sector precisa “urgentemente de mão-de-obra, mesmo que menos qualificada”. De acordo com esta responsável, cerca de metade das empresas de restauração estarão a sentir o problema.

“Em 2017 houve muita dificuldade na captação de recursos humanos, sobretudo com formação”, disse ao JORNAL DE LEIRIA Alexandre Marto Pereira. O administrador do Fátima Hotels Group lembra que no ano pas-

Os números

631

euros era o salário médio pago pelo sector da restauração e similares no primeiro trimestre de 2017, de acordo com um relatório da Segurança Social citado pelo *Jornal de Negócios*. Mas à TSF, José Manuel Esteves, presidente da AHRESP, garantiu que a média paga no sector ronda os 920 euros. O que justifica a diferença? A Segurança Social não tem em conta os pagamentos em espécie, como “a alimentação de todos os colaboradores”

9,4

por cento foi quanto cresceu o emprego na restauração e similares nos primeiros três meses do ano passado

sado abriram muitas unidades novas e frisa que, se actualmente “se vive uma euforia” no sector, é preciso não esquecer que há quatro anos “se vivia uma calamidade”.

Para “perceber a dimensão do problema” da falta de mão-de-obra, a AHRESP levou a cabo um inquérito, que dá conta que a restauração e bebidas e o alojamento turístico precisam de cerca de 40 mil novos trabalhadores, a somar aos cerca de 53 mil empregos criados entre o terceiro trimestre de 2016 e o mesmo trimestre de 2017. Ana Jacinto reconheceu ao DN que a prática salarial genericamente associada ao sector pode não ajudar a cativar interessados, mas lembra que recentemente foram dados passos com o objectivo de “valorizar e tornar mais atractivas” as funções nas quais se sente mais a falta de pessoal. Entre eles está o acordo colectivo assinado entre associação e sindicatos, que contempla que a progressão na carreira seja feita com base no desempenho e não na antiguidade.

Para António Baião, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro, há dois “problemas crónicos” no sector, que afastam potenciais trabalhadores:

os salários “cada vez mais esmagados” e os horários “completamente desregulados”, que dificultam a conciliação da vida profissional com a familiar. “Por isso, os jovens fogem do sector ou emigram para países onde ganham mais e são tratados com preocupação social”.

Ao JORNAL DE LEIRIA, o dirigente aponta ainda outro problema: “o trabalho clandestino, não declarado”. Lamenta que muitos empresários se tenham estabelecido “pensando que o sector é uma mina de ouro, pelo que esperam retorno do investimento ao fim de dois anos, e por isso cortam no pessoal e nos salários”.

Alexandre Marto Pereira diz não ter dúvidas de que os salários têm vindo a crescer na hotelaria e restauração. E acredita que a tendência continuará, por dois motivos: lei do mercado (maior procura do que oferta de recursos humanos) e maior rentabilidade das unidades. Mas lembra que se os empresários não praticam melhores salários “não é certamente por maldade”, mas porque “toda a actividade turística fora de Lisboa, do Porto e do Algarve assenta em valores de receita por quarto muito baixos”. Frisa, aliás, que a receita por quarto em Fátima “é das mais baixas do País”.

Fátima

Kansha, o novo restaurante de cozinha vegetariana

Chama-se Kansha o mais recente espaço de restauração que abriu em Fátima. A funcionar desde o início deste mês, aposta na oferta de pratos de cozinha vegetariana. Serve almoços, mas também pequenos almoços e lanches vegetarianos. Sofia Ferreira explica que tanto ela como o marido sempre gostaram de cozinhar e que quando se tornaram vegetarianos tiveram de reaprender. Por outro lado, tencionavam avançar com um projecto de turismo rural com restaurante, o que acabou por não acontecer. Por isso, resolveram avançar apenas com o restaurante, por entenderem que Fátima “tem potencial” para este tipo de conceito. O investimento rondou os 50 mil euros e criou para já um posto de trabalho. O objectivo é crescer e passar a servir também jantares à sexta e ao sábado.

Leiria

Fundador da Papelaria Americana morre aos 85 anos

Manuel Pedro Sousa, fundador da Papelaria Americana, morreu na passada sexta-feira, aos 85 anos, de causa natural. O empresário, aposentado, estava em casa, no Telheiro (Leiria), próximo dos armazéns da empresa, na presença de duas funcionárias, quando caiu inanimado. As cerimónias fúnebres realizaram-se no sábado, com uma missa de corpo presente no Convento dos Franciscanos, tendo o corpo sido depois sepultado no cemitério de Leiria. A Papelaria Americana foi fundada por Manuel Sousa a 2 de Janeiro de 1957 e durante 18 anos funcionou em nome individual como uma pequena loja de venda de artigos de papelaria, livraria e tabacaria. Em 2017, ao JORNAL DE LEIRIA, o empresário apontava a “excepcional equipa de pessoas empenhadas, competentes e responsáveis” como a principal razão para o sucesso da empresa.



Gente & lustre



Alcobaça Fernando Ribeiro apadrinha Rock' Ink Fest

Fernando Ribeiro, vocalista dos Moonspell, a residir em Alcobaça, apadrinha o Rock' Ink Fest, que acontece no Mercoalcobaça amanhã e sábado. Dia 12 actuam RockSchool, Sérgio e Animais, Low Torque, Hybrid Park e dia 13 estão previstas as actuações de Siul Sotnas, Icarus, Esold, Fuzzil, RCA e Abaixo Cu Sistema. Durante o festival haverá ainda tatuadores, body piercers, expositores e sorteios.



Nazaré Carla Gonçalves lança primeiro livro

Carla Gonçalves lançou a primeira *Pedra* na literatura. A recepcionista e empregada de mesa no restaurante Corações Unidos (Alcobaça) reuniu os poemas e deu corpo a um projecto antigo. "Escrever para mim é a forma como exteriorizo algumas emoções e como consigo falar de sentimentos. E a escrita vai surgindo com normalidade em forma de poesia", explica a autora, que nasceu no Hospital do Sítio da Nazaré.



Ourém Yolexis Santana recebe voto de louvor

Yolexis Santana, directora da Cisnes e Poetas - Associação de Dança, recebeu da Assembleia Municipal de Ourém um voto de louvor e mérito. Em nome da associação e como reconhecimento pela sua prestação no *All Dance Orlando* nos Estados Unidos da América, Yolexis Santana recebeu do presidente da Assembleia um galardão de mérito.



Alcobaça Sofia Bernardo no Solrir com Herman

Sofia Bernardo, jovem actriz de São Martinho do Porto, concelho de Alcobaça, actuou com Herman José e com Ana com Arrebentinha num espectáculo integrado no festival *Solrir*, em Albufeira, que decorreu a 29 e 30 de Dezembro e a 1 e 2 de Janeiro, no NAU Palácio de Congressos, na Herdade dos Salgados. Sofia Bernardo, que se tem destacado em *stand-up comedy*, participou na sessão do primeiro dia do ano.



Marinha Grande Filomena Lencastre especialista em genética

Filomena Lencastre, especialista em Análises Clínicas e directora técnica do laboratório Virgílio Roldão, da Marinha Grande, foi reconhecida pela bastonária da Ordem dos Farmacêuticos e pelo presidente do Colégio de Especialidade de Análises Clínicas e de Genética Humana com o diploma em Genética Humana. Segundo o *Jornal da Marinha Grande*, o laboratório conta agora com mais esta especialidade.

Estórias da nossa História Ricardo Charters d'Azevedo

O Tribunal do Santo Ofício

O Tribunal do Santo Ofício, simultaneamente régio e eclesiástico, foi criado em 1536 e extinto em 1821, cujo principal objetivo era "inquirir heresias" - daí também ser conhecido como Inquisição. Era coadjuvado pelo Conselho Geral, criado em 1569 pelo Cardeal D. Henrique. Ao Conselho Geral competia a apreciação e despacho das diligências de habilitação dos ministros e familiares do Santo Ofício. Na Península Ibérica, a Inquisição medieval encontrou uma conjuntura muito específica. Ainda decorria a Reconquista Cristã e, simultaneamente, registava-se um forte contacto com muçulmanos e judeus, ainda relativamente pacífico. No entanto, a partir do século XV, assiste-se a uma mudança radical neste relacionamento, pois com os reis católicos, nos reinos de Aragão e Castela, os muçulmanos viram-se obrigados a converter-se ao cristianismo ("mouriscos"), o que conduziu ao aparecimento dos chamados cristãos-novos. A admissão de Ministros e Familiares do Santo Ofício era precedida de um inquérito rigoroso à genealogia e à conduta cívica, moral e religiosa de cada habilitando, que deveriam estar de acordo com as qualidades exigidas pelo Regimento do Santo Ofício. Os habilitandos deviam saber ler e escrever, viver abastadamente, serem capazes de manter segredo sobre os negócios do Santo Ofício, aspeto de suma importância, mas nem sempre respeitado, não possuírem infâmia alguma de facto e de direito, nem sangue de «inflecta nação» (judeu, mourisco, negro ou cigano) ou culpas de judaísmo (a partir de 1774); não podiam exercer profissões consideradas infamantes e deviam ter capacidade reconhecida para o cargo. Os Familiares do Santo Ofício não podiam casar sem autorização do Conselho Geral. Quer fossem já admitidos ou ainda pretendentes, tinham de apresentar os mesmos dados relativos ao futuro cônjuge. A familiatura era vista como um privilégio que conferia estatuto social aos seus possuidores. Com ela se provava a «pureza de sangue», pelo que não surpreende que fosse especialmente ambicionada pelos que padeciam

A Inquisição tornou-se um organismo com muitos poderes, que abrangia todos os setores da sociedade, laicos ou religiosos



de fama de cristão-novo, chegando alguns a gastar somas consideráveis com as despesas decorrentes das várias diligências solicitadas. Quem se ausentava para o Brasil, ou outras terras de além-mar, tinha também especial interesse nestas cartas que funcionavam como justificação da sua qualidade nas comunidades de destino. As funções dos Familiares consistiam na prisão dos réus nas terras onde não existisse tribunal (ficando na sua posse as chaves das casas dos mesmos), na notificação das testemunhas que seriam ouvidas pela Inquisição, no acompanhamento dos presos nos dias dos autos-da-fé, entre outras. Além da carta de Familiar obtinham ainda uma insígnia, cuja ostentação estava restrita a ocasiões específicas, como, por exemplo, quando efetuavam prisões. A Inquisição tornou-se um

organismo com muitos poderes, que abrangia todos os setores da sociedade, laicos ou religiosos. O seu poder era tanto que a Inquisição, embora instituída como um instrumento do poder régio, podia discutir com o rei e com o próprio Papa. Apenas na época pombalina a Inquisição passou a ser um instrumento da coroa, numa altura em que perdera todo o seu vigor. A sua idade de ouro decorreu nos séculos XVI, XVII e primeira metade do século XVIII. Com a reforma pombalina, o Tribunal da Inquisição assemelhava-se aos demais. Pombal retirou-lhe a censura literária e em 1775 aboliu a distinção entre cristãos-novos e velhos. O fim da Inquisição chegaria então em 1821, quando o Tribunal do Santo Ofício foi abolido por lei.

Texto escrito de acordo com a nova ortografia

Para fora cá dentro



Na mesa do Casinha Velha cabem ministros, artistas e jogadores da bola

Cláudio Garcia
claudio.garcia@jornaldeleiria.pt

■ Vinte anos passaram desde que Ricardo Costa recebeu do pai a prenda mais desejada: o restaurante Casinha Velha, comprado aos antigos proprietários. As festas de aniversário são comuns na sala de refeições, onde também acontecem jantares de empresários e até pedidos de casamento. O ambiente tranquilo, intimista e acolhedor, numa espécie de casulo que protege do exterior, convida a celebrar ocasiões especiais tanto como a fechar contratos importantes. "Muitos negócios se fazem aqui, muitas diferenças se jogam, porque as pessoas tentam impressionar". Por ali circulam ministros, jogadores de futebol, artistas, gente da televisão. "Todas essas pessoas passam por aqui. 95% dos nossos clientes são de fora de Leiria", afirma Ricardo Costa. "Acho que temos feito um bom trabalho porque trazemos cá muitas pessoas. É bom para todos".

A funcionar na Rua Professores Portelas, a mesma do famoso Tromba Rija, o Casinha Velha continua a carregar a bandeira que transformou Marrazes num des-



Abre todos os dias, excepto ao domingo à noite. Encerra à terça-feira para descanso do pessoal. Preço médio da refeição: 30 a 35 euros por pessoa, sem bebidas. Só serviço à carta

No guia Michelin 2018, o Casinha Velha é o único restaurante no concelho de Leiria com a classificação Bib Gourmand, para a melhor relação qualidade preço. Só há mais um restaurante no distrito com igual estatuto

tino conhecido em Portugal inteiro, ao ponto de justificar paragens a meio caminho nas viagens entre o Norte e o Sul. Consta no guia *Michelin* 2018 e é o único restaurante no concelho de Leiria com a classificação *Bib Gourmand*, que identifica a melhor relação entre preço e qualidade. Só há mais um no distrito. Sem bebidas, o preço médio da refeição fica entre 30 e 35 euros por pessoa. E segundo a *Revista de Vinhos*, é ali que mora a segunda melhor carta de vinhos do País, com 1.500 referências.

"Como os grandes estrelas *Michelin* vão buscar o melhor produto nós também vamos", afirma Ricardo Costa, que nasceu, cresceu e aprendeu no restaurante da família, O Menino, também localizado nos Marrazes. Mais tarde veio a formação na escola de hotelaria, a que junta a experiência de várias décadas no comando das operações, da cozinha à mesa. "Todo o nosso repasto é algo que ao longo dos anos vim apurando". Prioridade: destacar-se entre iguais. "Quando falamos de experiência diferente é uma comida tradicional portuguesa, aliada a um bom serviço, com uma excelente carta de vinhos. O mais importante é as pessoas não saírem defraudadas de uma refeição".

As entradas generosas, quentes e frias, do melhor presunto do mundo a todos os queijos DOP portugueses, que só descem sobre a toalha a pedido, o cabrito, o bacalhau, o pato e as carnes maturadas, entre outros momentos gastronómicos, são o alimento da fama do Casinha Velha, casa que recebe o cliente à porta fechada, sempre, não para excluir alguém, mas para melhor receber quem chega, numa zona de espera apropriada. "O nosso principal objectivo é sempre o cliente sair daqui bem, porque sem o cliente nós não existimos e o nosso sucesso vem com o cliente", resume Ricardo Costa. Por enquanto de férias, o Casinha Velha reabre a 24 de Janeiro.

Uau!



As migrações de Gonçalo Cardoso, conservador do Consolata Museu, em Fátima

O Retorno

Livro de Dulce Maria Cardoso editado pela Tinta-da-China que aborda de forma muito clara e sem tabus o tema do processo de descolonização. Um romance que nos faz compreender as raivas, nostalgias, silêncios, desconfianças de ambos os lados, dos retornados e os da metrópole. Um processo que ocorreu no ano do meu nascimento (1975) que muito me atrai.



Festival de Setembro

A decorrer na "não turistificada" ainda vila medieval de Ourém, este festival foge ao registo já gasto de mais uma feira medieval. Apresenta um programa diversificado, abordando anualmente um tema diferente, privilegiando o rigor científico e envolvendo a comunidade.



Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Um museu muito bem concebido museograficamente e sobretudo cheio de testemunhos vivos que nos ajudam a compreender o processo migratório de milhares de pessoas que ajudaram a contruir a história de São Paulo (Brasil). Um verdadeiro espaço de memórias, experiências e identidades que nos tocam.



A Botica

Um renovado restaurante que da antiga farmácia guarda somente o nome e a proximidade ao extinto Hospital Civil de Santo Agostinho com a sua fachada oitocentista, na principal rua da antiga Vila Nova de Ourém. Um espaço acolhedor e que do cardápio *Botica Vintage* sugiro o pato corado com laranja ou o polvo à lagareiro.



Aconteceu

Concerto de Natal e janeiras para os autarcas da região

A Fundação INATEL organizou, em parceria com o Município de Alvaiázere, o Concerto de Reis realizado a 6 de janeiro no auditório da Casa da Cultura de Alvaiázere, com o Coral Alva Canto e a Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília. Estiveram presentes a presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, Célia Marques, o presidente da Fundação INATEL, Francisco Madelino (na foto 2), o presidente da CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro, o presidente da Câmara Municipal de Ansião, António Domingos, e o presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Jorge Abreu. Também na Câmara da Marinha Grande, por estes dias, o executivo liderado por Cidália Ferreira recebeu canções, neste caso as tradicionais janeiras, na segunda-feira, dia 8, pelo coro da ASURPI - Associação Sindical União de Reformados Pensionistas e Idosos (foto 3). A iniciativa serviu para mostrar aos vereadores algumas das músicas do repertório deste coro, que coloca a tónica sobre temas relacionados com as vivências da cidade e da sua população. E como não há duas sem três, o mesmo aconteceu em Leiria: Raul Castro e a sua equipa acolheram nos paços do concelho o Rancho Folclórico dos Parceiros, cujos elementos cantaram as janeiras e deixaram votos de bom ano ao executivo (foto 1).



Bombeiros de Ourém receberam prenda pelos 106 anos de actividade

São 106 anos de vida, a trabalhar em prol da comunidade. O aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém foi assinalado na quinta-feira, 4 de janeiro, coincidindo, com a apresentação e bênção de um novo veículo florestal de combate a incêndios, aquisição a favor da corporação que será comparticipada pela comunidade de Ourém radicada nos Estados Unidos da América. Após a apresentação da nova viatura, seguiu-se um jantar comemorativo da efeméride que reuniu os órgãos sociais da associação e o corpo de bombeiros, além do presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque e vereadores.



Escolas Insignare elegeram as melhores turmas do ano

A iniciativa das escolas geridas pela Insignare visa promover e premiar o esforço colectivo e depende da verificação de alguns parâmetros. Os factores em análise baseiam-se, entre outros, nas ponderações dadas ao número de módulos em atraso, faltas e média das classificações de todos os alunos das turmas. Assim, na Escola Profissional de Ourém, a turma que conquistou os melhores resultados para este reconhecimento no final do ano lectivo 2016/2017 foi o segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Design, variante de Design Industrial (na foto). Já na Escola de Hotelaria de Fátima ganhou a turma do terceiro ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo.



Já começou o reinado dos novos Reis do Carnaval da Nazaré

António Oliveira e Adália Maria Santos (na foto) são os Reis do Carnaval 2018 na Nazaré. Também já é conhecida a nova marcha geral, composta por Nuno Abelha, Tiago Batalha, Vitor Maurício e António Lopes. Está assim aberto oficialmente um dos períodos mais importantes do ano na Nazaré. Os monarcas, conhecidos por Tato e Dalinha, foram apresentados num baile a 1 de janeiro, que marca o arranque da festa, tão esperada pelos moradores do concelho. "Ná pai pá gente" é o mote da edição de 2018. O Carnaval da Nazaré alia a tradição a uma manifestação de rua de forte importância para a economia local. Este ano, o calendário decorre entre 14 de Janeiro e 14 de Fevereiro.

Dalinha e Tato os monarcas para 2018

